

Exame do ensino médio tem alta abstenção

Teste para avaliar o desempenho inscreveu 157 mil alunos no país; no Rio de Janeiro, 40% faltaram

Rodrigo França Taves

• BRASÍLIA, RIO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE. Cerca de 40% dos 38.315 estudantes inscritos no Rio faltaram ontem ao primeiro Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação em todo o país para avaliar o desempenho individual dos alunos de Segundo Grau. A inscrição no exame — uma alternativa ao vestibular — foi voluntária e custou R\$ 20, mas em muitos estados, como o Rio, ela foi paga pelas secretarias de Educação, o que poderia explicar o índice de abstenção. Apesar da alta abstenção, o Rio é o único estado onde o Enem já tem um efeito prático assegurado: 20% das vagas na PUC serão destinadas a alunos que tirarem média maior que sete no exame.

Média de faltas em todo o país ficou em torno de 28%

Em todo o país, o MEC registrou uma abstenção média de 28%. Mais de 157 mil alunos estavam inscritos. Mas a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro, considerou o exame um sucesso e previu que ele cairá no gosto do sistema universitário, cumprindo aos poucos sua função de substituir o vestibular — que deixou de ser obrigatório na nova Lei de Diretrizes e Bases, aprovada em 1996. O MEC discutirá os resultados do exame com as universidades; além da PUC, a Unicamp, a Universidade Federal de Pernambuco e um conjunto de universidades particulares de São Paulo mostraram interesse.

— Nos EUA, no primeiro ano em que foi feito exame semelhan-

OS GABARITOS

	amarela	azul	branca	grafite
1	C	D	B	D
2	D	A	E	A
3	B	B	C	A
4	E	E	D	C
5	B	D	D	D
6	D	A	C	D
7	A	D	E	C
8	A	D	D	B
9	D	C	B	A
10	B	E	A	C
11	B	C	B	D
12	E	B	B	C
13	D	E	C	E
14	D	B	B	A
15	D	B	C	E
16	E	B	D	D
17	A	C	E	B
18	E	B	C	B
19	C	A	A	B
20	B	C	B	B
21	A	B	E	C

	amarela	azul	branca	grafite
22	B	D	C	C
23	C	E	D	D
24	A	E	E	E
25	B	C	A	B
26	B	A	D	A
27	C	D	B	C
28	A	B	A	E
29	C	A	B	C
30	A	D	A	B
31	D	A	C	E
32	A	D	B	D
33	B	D	B	B
34	A	B	E	A
35	B	A	A	A
36	C	D	D	B
37	E	C	D	A
38	B	E	D	C
39	C	B	A	B
40	E	E	D	B
41	C	A	A	E
42	D	B	D	D

	amarela	azul	branca	grafite
43	D	C	C	D
44	D	D	E	A
45	A	B	B	D
46	B	C	E	A
47	D	A	B	D
48	C	C	A	A
49	A	E	C	D
50	D	C	D	C
51	A	A	C	E
52	E	C	E	B
53	C	A	C	E
54	B	B	B	B
55	D	D	D	D
56	B	B	A	A
57	E	A	B	B
58	D	D	D	D
59	C	A	A	A
60	A	C	C	C
61	E	C	A	C
62	C	D	A	E
63	C	E	C	C

te menos de cem mil alunos se inscreveram. Hoje, todos fazem, porque sem ele não se entra numa boa universidade — disse.

A decisão da PUC de reservar vagas para os que passaram pelo Enem aumentou o interesse de jovens como Fernando Kalache, de 17 anos, do Colégio Teresiano.

— As questões foram inteligentes e obrigaram os estudantes a raciocinar, principalmente a redação — disse Kalache, de olho numa vaga em direito da PUC.

O exame teve 63 questões de múltipla escolha e uma redação, cujo tema, “Viver e aprender”, foi

baseado na canção “O que é o que é”, de Gonzaguinha.

O Enem registrou abstenção de 23,87% na capital paulista: 644 alunos dos 2.698 inscritos não compareceram. Em todo o estado inscreveram-se 9.065 alunos, número considerado baixo.

— O exame não serve para avaliar em um dia o conhecimento do curso inteiro — criticou Rita de Cássia Cordeiro, de 18 anos.

No Rio Grande do Sul, alunos pagaram inscrição

A adesão espontânea de alunos gaúchos ao Enem alcançou ape-

nas mil inscritos no estado do ministro Paulo Renato Souza, que tem o mais alto índice de escolarização do Brasil. Em Porto Alegre, dos 563 inscritos faltaram 27%. O coordenador da Fundação Cesgranrio em Porto Alegre, José Renato de Almeida, admitiu ser baixo o número de inscrições.

— As adesões foram espontâneas; o candidato pagou os R\$ 20 da inscrição, enquanto em outros estados as administrações estaduais ou municipais pagaram.

O Rio Grande do Sul ficou em 12º lugar em número de inscritos. O estado foi um dos poucos que

não tiveram cobertura de recursos oficiais para as inscrições.

Os resultados do Enem saem em 10 de novembro. Os alunos receberão em casa um boletim com duas notas — uma da redação e outra das 63 questões objetivas — e uma interpretação do MEC sobre o resultado. No boletim, o aluno conhecerá as habilidades e as áreas em que precisa melhorar. A prova não buscou saber se o aluno decorou as matérias, mas se tem capacidade de resolver problemas.

— Foi uma prova inteligente, que usa uma nova abordagem de avaliação prevista na Lei de Diretrizes e Bases. Por isso, o resultado poderá ser surpreendente — disse a presidente do Inep.

Cresce o número de alunos do Segundo Grau na rede pública

Na última avaliação de concluintes do Segundo Grau, realizada ano passado, os alunos tiveram notas médias abaixo de 3,5, o que levou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, a admitir que a qualidade do ensino médio é muito ruim. O MEC elaborou novas diretrizes que substituem a grade curricular por três áreas de saber e exigem que todos os alunos façam o curso regular antes de fazer o profissionalizante.

O número de alunos matriculados no Segundo Grau cresceu de 3,5 milhões em 1991 para 6,9 milhões este ano. O crescimento foi basicamente na rede pública, que tem 80% dos alunos. Em 80, o setor privado respondia por 44% das matrículas. Dos 6,9 milhões de alunos, 1,5 milhão concluem o Segundo Grau este ano, mas só 157 mil se inscreveram para o Enem. O exame continuará sendo voluntário no ano que vem. ■